

145

ASSOCIAÇÃO ENTRE HEPATITE C E RESISTÊNCIA À INSULINA EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 2. *Otavio de Azevedo Magalhães, Beatriz Rainho de Oliveira, João Caron La Salvia, Adriana Fornari, Marcello Casaccia Bertoluci (orient.) (UFRGS).*

Diversos estudos têm mostrado uma maior prevalência tanto de Hepatite C em pacientes com diabetes, como de Diabetes em pacientes com hepatite C. As causas desta associação não são bem conhecidas, mas sugere-se que o vírus da Hepatite C possa aumentar a resistência insulínica intra-hepática. Objetivo: Avaliar a resistência à insulina através do HOMA-r em pacientes com Hepatite C com e sem diabetes e em indivíduos sem hepatite C. Secundariamente, procuramos avaliar a associação de resistência à insulina com inflamação medida através da Proteína C US. Estudamos de forma transversal, 23 pacientes HCV+ confirmados por PCR e 21 pacientes HCV- oriundos do ambulatório de medicina interna do HCPA entre julho de 2005 a julho de 2006. Os pacientes foram divididos em 4 grupos: A: Sem diabetes e sem Hepatite C (n=6), B: Sem Diabetes com Hepatite C (n=9), C: Com diabetes e sem Hepatite C (n=15) e D: Com Diabetes e com Hepatite C (n=14). A medida do HOMA-r foram feitas com 12 horas de jejum antes do uso das medicações. Resultados preliminares: O IMC média (EP) foi respectivamente: A: 29, 1(3, 0); B: 29, 1(1, 7); C:30, 9(1, 3) e D:28, 8(1, 2). Os valores de HOMA-R (média (DP) avaliados or ANOVA+Fischer: A:4, 64(1, 26); B:4, 10(1, 05); C: 6, 33(1, 12) e D :8, 10(2, 26) p=0, 23. Quando delimitamos como critério de entrada o valor de corte IMC<32, o valor de p para a diferença entre os grupos C e D cai para 0, 09, indicando uma tendência de diferença para um HOMA maior no grupo D em relação ao grupo C. Com os dados atuais, observamos correlação positiva significativa entre HOMA-R e proteína C ultra-sensível $r^2=0, 407$, $p=0, 0250$). Conclusões preliminares: O presente estudo indica uma tendência de maior resistência à insulina em pacientes com diabetes e Hepatite C comparativamente aos pacientes com diabetes e sem hepatite C. O n estimado é de 32 pacientes em cada grupo. O presente estudo mostra a associação positiva entre resistência à insulina e inflamação em pacientes com Diabetes e Hepatite C. (PIBIC).